

Comunicado dos Serviços de Saúde, 12 de Abril de 2024

Serviços de Saúde notificados para um caso colectivo de gastroenterite

Os Serviços de Saúde foram notificados, a 12 de Abril, para a detecção de um (1) caso de infecção colectiva de gastroenterite na turma P3 da Escola São João de Brito (Secção Inglesa), localizada na Rua de Pedro Coutinho, tendo sido infectados cinco (5) alunos, sendo quatro (4) do sexo masculino e um (1) do sexo feminino.

Desde o dia 11 de Abril, os alunos começaram a apresentaram, sucessivamente, sintomas como febre, dor abdominal, vómitos e diarreia, tendo alguns deles sido submetidos a tratamento em instituições de saúde. O estado clínico dos infectados é considerado geral, não houve registo de casos graves ou de outras complicações graves. Foi excluída a possibilidade de gastroenterite alimentar em conformidade com as horas de refeições de pacientes. De acordo com as horas de ocorrência da doença, os sintomas, o período de incubação, é provável que o agente patogénico esteja relacionado com uma infecção viral. Os Serviços de Saúde estão a realizar uma investigação detalhada e acompanhamento sobre o caso, orientando o referido estabelecimento quanto as medidas de controlo e infecção, em especial a forma correcta de tratamento de vómitos e excrementos, assim como manter uma boa ventilação de ar do interior das instalações.

Os Serviços de Saúde afirmam que, o norovírus e o rotavírus são doenças frequentes da gastroenterite viral e ocorrem principalmente no Outono e no Inverno, propagando-se muito facilmente. A infecção por norovírus é fácil de ocorrer em equipamentos colectivos, nomeadamente em lares de idosos e escolas, bem como junto de vários grupos etários. A via de transmissão inclui o consumo de alimentos ou água eventualmente contaminados por esse vírus; o contacto com vómitos ou dejectos de pessoas doentes; o contacto com os objectos contaminados; ou a transmissão por gotículas de saliva. A incubação da infecção ocorre normalmente entre 24 a 48 horas. A infecção por rotavírus é frequente ocorrer em lactentes e crianças de idade compreendida entre os 6 meses e os 2 anos, sendo a sua principal via de transmissão o contacto com secreções ou dejectos de pacientes.

É de salientar que, os sintomas de ambas as doenças contagiosas são idênticos, designadamente, náuseas, vómitos, diarreia, dores abdominais e febre ligeira. De um modo geral, os sintomas são ligeiros, e tratam-se de doenças autolimitadas, com a duração de 1 a 5 dias, sem complicações. Os dois vírus necessitam de ser confirmados por análises laboratoriais.

Os Serviços de Saúde recomendam à população que preste atenção à higiene pessoal, ambiental e alimentar. Acresce que caso os profissionais do sector da restauração ou o pessoal de enfermagem manifestem sintomas como vómitos ou diarreia para não se

apresentarem o local de trabalho e recorram a assistência médica, adoptando medidas rigorosas de higiene pessoal, de modo a evitar a propagação da doença. Caso haja a detecção de doentes suspeitos, o pessoal prestador de cuidados de saúde deve ter a máxima cautela aquando da limpeza quer das fezes quer dos vómitos dos doentes, devendo substituir luvas e lavar as mãos imediatamente após cuidar de cada paciente. Recomenda-se a todas as creches, escolas, lares e outras instituições similares que na ocorrência ou identificação de uma situação de infecção colectiva para contactarem de imediato o Centro de Prevenção e Controlo da Doença dos Serviços de Saúde através do número de telefone 28533525, para efeitos de acompanhamento imediato.